**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**FACULDADE DE MEDICINA. NÚCLEO DE EDUCAÇÂO EM SAÚDE COLETIVA**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Nome do aluno (a)**

# TÍTULO DO TRABALHO

**Subtítulo do trabalho (se houver)**

Belo Horizonte

2019

**Nome do aluno (a)**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**Subtítulo do trabalho (se houver)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Professor (a)

Belo Horizonte

2019

**Nome do aluno (a)**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**Subtítulo (se houver)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Professor (a)

Banca examinadora

Professor (a). Nome, Titulação, Instituição

Professor (a). Nome, Titulação, Instituição

Aprovado em Belo Horizonte, em (00) de (mês) de 2020

Texto da(s) dedicatória (s)

Texto do(s) agradecimentos

Texto da epígrafe

**RESUMO**

(Texto corrido, sem parágrafos, em português: resumo do trabalho)

Palavras-chave: os descritores usados na metodologia

**ABSTRACT**

Texto corrido, sem parágrafos, em língua estrangeira (inglês)

Keywords: os descritores usados no RESUMO

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

|  |  |
| --- | --- |
| Quadro 1 - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde (nome), Unidade Básica de Saúde (nome), município de (nome), estado de (nome)  | 15 |
| Quadro 2 – Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “.....................”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família (nome), do município (nome), estado de (nome)  | 23 |
|  Figura 1 - Triângulo de governo | 12 |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**LISTA DE TABELAS**

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|  |  |
| --- | --- |
| ABS | Atenção Básica à Saúde |
| APS  | Atenção Primária à Saúde |
| DM | Diabetes melito (*Diabetes mellitus*) |
| ESF | Estratégia Saúde da Família |
| eSF | Equipe de Saúde da Família |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| MS | Ministério da Saúde |
| PSF | Programa Saúde da Família |
| UBS | Unidade Básica de Saúde |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| **1 INTRODUÇÃO** | 13 |
| 1.1 Aspectos gerais do município | 13 |
| 1.2 O sistema municipal de saúde  |  |
| 1.3 Aspectos da comunidade  |  |
| 1.4 A Unidade Básica de Saúde (nome) |  |
| 1.5 A Equipe de Saúde da Família (nome) da Unidade Básica de Saúde (nome) |  |
| 1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe (nome) |  |
| 1.7 O dia a dia da equipe (nome) |  |
| 1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)  |  |
| 1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo) |  |
| **2 JUSTIFICATIVA** |  |
| **3 OBJETIVOS** |  |
| 3.1 Objetivo geral  |  |
| 3.2 Objetivos específicos |  |
| **4 METODOLOGIA** |  |
| **5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**  |  |
| 5.1  |  |
| 5.2  |  |
| 5.3  |  |
|  |  |
| **6 PLANO DE INTERVENÇÃO** |  |
| 6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo) |  |
| 6.2 Explicação do problema (quarto passo) |  |
| 6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo) |  |
| 6.4 Desenho das operações sobre nó crítico – operações, projeto, resultados e produtos esperados, recursos necessários e críticos (sexto passo) e viabilidade e gestão (7º a 10º passo) |  |
| **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS** |  |
| **REFERÊNCIAS** |  |
| **APÊNDICE A** |  |
| **ANEXO A** |  |

1. **INTRODUÇÃO**

1.1 Aspectos gerais do município

1.2 O sistema municipal de saúde

1.3 Aspectos da comunidade

1.4 A Unidade Básica de Saúde (nome)

1.5 A Equipe de Saúde da Família (nome) da Unidade Básica de Saúde (nome)

1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe (nome)

1.7 O dia a dia da equipe (nome)

1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)

1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo)

**Quadro 1 - Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde (nome), Unidade Básica de Saúde (nome), município de (nome), estado de (nome)**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Problemas | Importância\* | Urgência\*\* | Capacidade de enfrentamento\*\*\* | Seleção/ Priorização\*\*\*\* |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

Fonte:

\*Alta, média ou baixa

\*\* Distribuir 30 pontos entre os problemas identificados

\*\*\*Total, parcial ou fora

\*\*\*\*Ordenar considerando os três itens

 **2 JUSTIFICATIVA**

**3 OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo geral**

**3.2 Objetivos específicos**

**4 METODOLOGIA**

**5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**5.1** (texto**)**

**5.2 (**texto)

**5.3 (**texto)

**6 PLANO DE INTERVENÇÃO**

Essa proposta refere-se ao problema priorizado “.............................”, para o qual se registra uma descrição do problema selecionado (terceiro passo), a explicação (quarto passo) e a seleção de seus nós críticos (quinto passo).

Os quadros seguintes mostram o desenho das operações – para cada causa selecionada como “nós crítico”, a (s) operação (ões), projeto, os resultados esperados, os produtos esperados, os recursos necessários para a concretização das operações (estruturais, cognitivos, financeiros e políticos). Aplica-se a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado (FARIA: CAMPOS; [SANTOS, 2018).](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pesquisa/simples/SANTOS%2C%20Max%20Andr%C3%A9%20dos/1010) (Exemplo de texto introdutório)

**6.1 Descrição do problema selecionado** (terceiro passo)

**6.2 Explicação do problema selecionado** (quarto passo)

**6.3 Seleção dos nós críticos** (quinto passo)

**6.4 Desenho das operações sobre nó crítico – operações, projeto, resultados e produtos esperados, recursos necessários e críticos (sexto passo) e viabilidade e gestão** (7º a 10º passo)

Os passos sexto a décimo são apresentados nos quadros seguintes, separadamente para cada nó crítico.

|  |
| --- |
| **Quadro 2 - Desenho das operações (6º passo) e viabilidade e gestão (7º a 10º passo) sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “.....................”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família (nome), do município (nome), estado de (nome)** |
| **Nó crítico 1** |  |
| **6º passo: operação** (operações) |   |
| **6º passo: projeto** |   |
| **6º passo: resultados esperados** |  |
| **6º passo: produtos esperados** |   |
| **6º passo: recursos necessários** | Cognitivo:Financeiro: Político: |
| **7º passo: viabilidade do plano - recursos críticos**  | Cognitivo:Político:Financeiro:  |
| **8º passo: controle dos recursos críticos - ações estratégicas** | (responsável, motivação e ações de estímulos) |
| **9º passo; acompanhamento do plano - responsáveis e prazos** |  |
| **10º passo: gestão do plano: monitoramento e avaliação das ações** |  |

|  |
| --- |
| **Quadro 3 - Desenho das operações (6º passo) e viabilidade e gestão (7º a 10º passo) sobre o “nó crítico 2” relacionado ao problema “título”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família (nome), do município (nome), estado de (nome)** |
| **Nó crítico 2** |  |
| **6º passo: operação** (operações) |   |
| **6º passo: projeto** |   |
| **6º passo: resultados esperados** |  |
| **6º passo: produtos esperados** |   |
| **6º passo: recursos necessários** | Cognitivo:Financeiro: Político: |
| **7º passo: viabilidade do plano - recursos críticos**  | Cognitivo:Político:Financeiro:  |
| **8º passo: controle dos recursos críticos - ações estratégicas** | (responsável, motivação e ações de estímulos) |
| **9º passo; acompanhamento do plano - responsáveis e prazos** |  |
| **10º passo: gestão do plano: monitoramento e avaliação das ações** |  |

|  |
| --- |
| **Quadro 4 - Desenho das operações (6º passo) e viabilidade e gestão (7º a 10º passo) sobre o “nó crítico 3” relacionado ao problema “.....................”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família (nome), do município (nome), estado de (nome)** |
| **Nó crítico 3** |  |
| **6º passo: operação** (operações) |   |
| **6º passo: projeto** |   |
| **6º passo: resultados esperados** |  |
| **6º passo: produtos esperados** |   |
| **6º passo: recursos necessários** | Cognitivo:Financeiro: Político: |
| **7º passo: viabilidade do plano - recursos críticos**  | Cognitivo:Político:Financeiro:  |
| **8º passo: controle dos recursos críticos - ações estratégicas** | (responsável, motivação e ações de estímulos) |
| **9º passo; acompanhamento do plano - responsáveis e prazos** |  |
| **10º passo: gestão do plano: monitoramento e avaliação das ações** |  |

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**REFERENCIAS (Exemplos)**

|  |
| --- |
| ALVES, C. R. L.; SCHERRER, I. R. S.; SANTOS, L. C. **Atenção à saúde da criança**: aspectos básicos. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2018. 145p. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Atencao-a-saude-da-crianca-aspectos-basicos\_versao\_final.pdf. Acesso em: 6 out. 2019. |
| BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica.pdf> . Acesso em: 6 out. 2019. |
| BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436**, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\_22\_09\_2017.html. Acesso em: 6 out. 2019. |
| BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégia Saúde da Família.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017b. Disponível em: <http://saude.gov.br/acoes-e-programas/saude-da-familia/sobre-o-programa> . Acesso em: 6 out. 2019. |
| BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa. **Orientações técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde** **(SUS).** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil\_Amigo\_Pesso\_Idosa/Orientacoes\_Implementacao\_Linha\_Cuidado\_AtencaoIntegral\_Saude\_Pessoa\_Idosa\_SUS.pdf. Acesso em: 06 out. 2019.BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Conheça cidades e os estados do Brasil.** Brasília, 2019. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br. Acesso em: 6 out. 2019 |
| CHAPADEIRO, C. A.; ANDRADE, H. Y. S. O.; ARAÚJO, M. R. N. de. **A família como foco na atenção básica à saúde**. 2 ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2017. 83p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/fam%C3%ADlia-como-foco-atencao-basica-saude.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE. 1978, Alma-Ata, URSS. 6-12 de setembro de 1978. Disponível em: <http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/Declara%C3%A7%C3%A3o-Alma-Ata.pdf> . Acesso em: 6 out. 2019. |
| CORRÊA, E. J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, S. L. **Iniciação à metodologia:** trabalho de conclusão de curso**.** Belo Horizonte: Nescon /UFMG, 2018. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Modulo_Iniciacao-Metodologia_TCC.pdf>. Acesso em: 28 set. 2019. |
| COUTO, A., C., P.; SOUSA, G.; SAPORETTI, G. M. **Educação física:** atenção à saúde da criança e do adolescente**.** Belo Horizonte: Nescon / UFMG, 2019. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Educacao-fisica-atencao-saude-crianca-adolescente_Versao_Final.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| DESCRITORES em Ciências da Saúde: DeCS.. São Paulo: BIREME / OPAS / OMS, 2019. Disponível em: [http://decs.bvsalud.org](http://decs.bvsalud.org/) . Acesso em: 22 de jun. 2017. |
|  OLIVEIRA, José Egídio Paulo de; MONTENEGRO JÚNIOR, Renan Magalhães; VENCIO, Sérgio (Orgs.). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018.** São Paulo: Clannad, 2017. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| EUROPEAN SOCIETY OF CARDIOLOGY. **ESC/ESH Arterial Hypertension (Management of) Guidelines:** ESC Clinical Practice Guidelines. France, 2019. Disponível em: https://www.escardio.org/Guidelines/Clinical-Practice-Guidelines/Arterial-Hypertension-Management-of. Acesso em: 6 out. 2019. |
| FALUDI, A. A. *et al*. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017**. Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 109, n. 2, , p. 1-76, Aug. 2017. Suplemento 1. Disponível em: <http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/36401/6982258_312361.pdf>. Acesso em: 30 set. 2019.  |
| FARIA H. P.; CAMPOS, F. C. C. SANTOS, M. A. **Planejamento, avaliação e programação das ações em saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/PLANEJAMENTO_AVALIACAO_PROGRAMACAO_Versao_Final.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| FARIA, H. *et al*. **Processo de trabalho em saúde e modelo de atenção**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2017. 93p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/processo-trabalho-saude-modelo-atencao-2017.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| MALACHIAS, M. V. B. 7ª. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Revista Brasileira de Hipertensão**. Rio de Janeiro: v.17, n.1, p.2-3, 2014. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| MELO, M. C. B.: SILVA, M. L. C. **Rede de atenção:** urgências. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Rede-atencao-urgencias_Versao_Final.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| PEBMED. **Nova diretriz de hipertensão da European Society of Cardiology**. 2018. Disponível em: <https://pebmed.com.br/nova-diretriz-de-hipertensao-da-esc-2018/>. Acesso em: 6 out. 2019. |
| VASCONCELOS, M.; G.; GRILLO, M. J. C.; SOARES, S. M. **Práticas educativas e tecnologias em saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2018. 59p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/praticas-educativas-tecnologias-saude.pdf>. Acesso em: 6 out. 2019. |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

**APÊNDICE A**

**ANEXO A**